PCC170 - Projeto e Análise de Experimentos Computacionais

Marco Antonio M. Carvalho

Departamento de Computação Instituto de Ciências Exatas e Biológicas Universidade Federal de Ouro Preto





Conteúdo

- Testes paramétricos
 - Student's t-test
 - Repeated Measures One-Way ANOVA
 - Pairwise t-test
 - One-Way ANOVA
 - Tukey's HSD test

Projeto e Análise de Experimentos Computacionais

Fonte

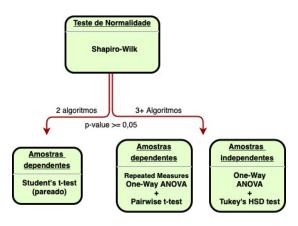
Este material é parcialmente baseado no conteúdo de

- ► Alboukadel Kassambara. Statistical tools for high-throughput analysis. 2022. Disponível em https://bityli.com/ixKGg
- Chi Yau. R tutorial: An R introduction to statistics. 2022. Disponível em https://bityli.com/qSzEd
- ➤ Zach Bobbitt. How to Perform a Repeated Measures ANOVA in R. 2020. Disponível em https://bityli.com/hFwuC

Projeto e Análise de Experimentos Computacionais

Licença

Este material está licenciado sob a Creative Commons BY-NC-SA 4.0. Isto significa que o material pode ser compartilhado e adaptado, desde que seja atribuído o devido crédito, que o material não seja utilizado de forma comercial e que o material resultante seja distribuído de acordo com a mesma licença.



Fluxograma de escolha de testes paramétricos.

Introdução

Muitos dos procedimentos estatísticos assumem que os dados são normalmente distribuídos.

Esses testes são chamados de testes **paramétricos**, pois sua validade depende da distribuição dos dados.

Um erro frequente é usar testes estatísticos que assumem uma distribuição normal em dados que são realmente assimétricos.

Student's t-test

O *Student's t-test* é um método utilizado, entre outras coisas, para comparar duas amostras, no sentido de verificar se existem diferenças significativas entre os seus resultados.

As distribuições testadas devem ser **normais** e no caso de amostras pareadas, estas são consideradas **dependentes**.

A hipótese nula é a de que não há diferença entre as médias das populações emparelhadas.

Como executar o teste

No R, crie uma série de dados para cada algoritmo ($M\acute{e}todo~A$ e $M\acute{e}todo~B$) e atribua os valores de cada um.

O parâmetro *less* avalia se a média do primeiro método é menor do que a do segundo.

Em outras palavras, está sendo testado se os dados são significativamente diferentes e se os dados do seu algoritmo são melhores do que os dados do outro algoritmo, considerando um problema de minimização.

```
1 > MetodoA <- c(214, 159, 13, 356, 789, 123)
2 > MetodoB <- c(159, 135, 123, 543, 12, 345)
3 > t.test(MetodoA, MetodoB, paired=TRUE, alternative="less")
```

Paired t-test

Análise

Se o *p-value* for menor do que um valor crítico dado pelo nível de significância α (normalmente 0,05), então o pressuposto de inexistência de diferença significativa é rejeitado no nível de significância α .

Ou seja, há evidência de que os dados testados diferem entre si.

Caso contrário, não se pode afirmar que os dados não são idênticos.

Embora sejam reportados, os valores de t e df não são interpretados diretamente.

The parametric *Student's t-test* (Student, 1908) was applied to verify whether there is a significant difference between the compared results. The test indicated that there is a significant difference between the results of the methods for the instances of the IPMTC-I set, and that BRKGA has the best mean values (t = -4.5271, df = 11, p = 0.0004309) with a significance level of 0.05.

Fonte: Soares, Leonardo Cabral R., and Marco Antonio M. Carvalho. *Biased random-key genetic algorithm for scheduling identical parallel machines with tooling constraints*. European Journal of Operational Research 285.3 (2020): 955-964.

(Student, 1908) was applied to verify whether there is a significant difference between the methods compared and indicated that there is no a significant difference between the results compared (t = 0.88192, df = 4, p = 0.7862) for a significance level of 0.05.

Fonte: Soares, Leonardo CR, et al. *Heuristic methods to consecutive block minimization*. Computers & Operations Research 120 (2020): 104948.

ANOVA

A Análise de Variância (ANOVA) é uma coleção de modelos estatísticos que visa verificar se há diferença significativa entre as médias de três ou mais diferentes populações ao mesmo tempo, i.e., é um teste de comparações múltiplas.

Este é um teste paramétrico, portanto, as populações devem possuir distribuição normal.

No teste ANOVA unidirecional, os dados são organizados em vários grupos com base em uma única variável de agrupamento, também chamada de variável de fator.

Repeated Measures One-Way ANOVA

O Repeated Measures One-Way ANOVA, ou ANOVA para medidas repetidas, considera que as amostras são **dependentes**, como os valores de solução de diferentes métodos para as mesmas instâncias.

A hipótese nula é a de que as médias populacionais são iguais, e a hipótese alternativa é a de que pelo menos uma das médias é diferente das demais.

Note que isso não quer dizer que todas as médias são diferentes.

Adicionalmente, o teste não indica qual população possui média diferente.

Preparando os dados

No R, crie uma série de dados *data* em formato de matriz com três colunas: **instancia**, **metodo** e **resultado**.

Os dados da coluna resultado devem ser agrupados por instância.

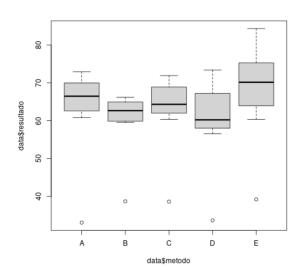
No exemplo a seguir, há cinco métodos (de A a E) e os resultados de cada um deles para para sete instâncias.

```
> data <- data.frame(instancia = rep(1:7, each=5),</pre>
                   metodo = rep(c("A", "B", "C", "D", "E"),
                        times=7).
                   resultado = c(33.08, 38.69, 38.64,
                       33.66, 39.20, 60.83, 59.57, 60.33,
                       56.57, 60.35, 66.47, 62.65, 64.31,
                       59.48, 67.55, 69.35, 64.23, 66.23,
                       66.37, 70.93, 70.59, 65.61, 71.54,
                       73.35, 79.60, 72.90, 66.17, 71.91,
                       68.08, 84.33, 64.37, 60.23, 63.67,
                       60.22, 70.15))
> data
> boxplot(data$resultado~data$metodo)
```

1	1	Α	33.08
2	1	В	38.69
3	1	C	38.64
4	1	D	33.66
5	1	E	39.20
6	2	Α	60.83
7	2	В	59.57
8	2	C	60.33
9	2	D	56.57
10	2	E	60.35
11	3	Α	66.47
12	3	В	62.65
13	3	C	64.31
14	3	D	59.48
15	3	E	67.55

16	4	Α	69.35
17	4	В	64.23
18	4	C	66.23
19	4	D	66.37
20	4	E	70.93
21	5	Α	70.59
22	5	В	65.61
23	5	C	71.54
24	5	D	73.35
25	5	E	79.60
26	6	Α	72.90
27	6	В	66.17
28	6	C	71.91
29	6	D	68.08
30	6	Ε	84.33

31	7	Α	64.37
32	7	В	60.23
33	7	C	63.67
34	7	D	60.22
35	7	E	70.15



Como executar o teste

No R, utilize a matriz criada para definir os parâmetros do Repeated Measures One-Way ANOVA:

y: O vetor de variáveis de resposta é dado pela coluna resultado.

groups: A variável de agrupamento, que indica a qual grupo uma observação pertence, é representada pela coluna *metodo*.

blocks: A variável de blocagem é representada pela coluna instancia.

```
Error: factor(instancia)
         Df Sum Sq Mean Sq F value Pr(>F)
Residuals 6 4507 751.1
Error: Within
              Df Sum Sq Mean Sq F value Pr(>F)
factor(metodo) 4 285.1 71.27 8.496 0.000203 ***
Residuals
           24 201.3 8.39
Signif. codes: 0 '*** 0.001 '** 0.01 '* 0.05 '.' 0.1
               , , 1
```

Análise

Entre os dados retornados consta a coluna Pr(>F), que corresponde ao p-value.

Se o *p-value* for menor do que nível de significância α (normalmente 0,05) é possível concluir que há diferença significativa entre as populações.

Caso contrário, não é possível afirmar que há diferença significativa entre os resultados dos métodos.

Caso haja diferença significativa, realizamos um *Pairwise t-test* para descobrir onde reside a diferença.

Como reportar

"The repeated measures ANOVA was performed to compare the effect of methods on the instances. According to the The p-value of X.0e- X, there [was or was not] a statistically significant difference in results between at least two methods."

Pairwise t-test

O *pairwise t-test* realiza comparações par a par entre as médias das populações com correções para comparações múltiplas.

Este teste é utilizado comumente em conjunto com o *repeated measures ANOVA*.

É utilizada a correção de *Bonferroni* no *p-value*, para contornar o problema de múltiplas comparações e evitar resultados falsos-positivos.

Como executar o teste

O repeated measures one-way ANOVA seguido do pairwise t-test é exemplificado a seguir.

```
1 > teste <- aov(resultado~factor(metodo)+Error(factor(
    instancia)), data = data)
2 
3 > summary(teste)
4 
5 > pairwise.t.test(data$resultado, data$metodo, p.adjust="
    bonferroni")
```

Análise

Como resultado é reportada uma matriz triangular dos *p-values* entre todos os grupos comparados.

A análise é realizada para cada combinação linha imes coluna.

Um p-value menor do que o nível de significância α (normalmente 0,05) nos permite concluir que há diferença significativa entre as populações.

ABCD

Pairwise comparisons using t tests with pooled SD

data: data\$resultado and data\$metodo

```
В 0.7306852 - - -
```

- C 0.9507733 0.1502305 -
- D 0.1904008 0.1001987 0.1014083 -
- E 0.1731804 0.0054761 0.9775033 0.9337718
- P value adjustment method: bonferroni

The ANOVA test was applied to evaluate if there is significant difference among the removal operators. The p-value of $6.62 \cdot 10^{-05}$ indicates that there is such a difference. The pairwise t-test was applied to analyze where this difference lies. According to the test, UR_E significantly differs from UR, and RR significantly differs from UR, ER_L , and ER_R . It is worthwhile to mention that the new proposed operators (ER_L and ER_R) are competitive as they do not show significant difference from the UR and UR_E operators.

Fonte: Santos, Vinícius Gandra Martins, and Marco Antonio Moreira de Carvalho. Tailored heuristics in adaptive large neighborhood search applied to the cutwidth minimization problem. European Journal of Operational Research 289.3 (2021): 1056-1066.

One-Way ANOVA

O *One-Way ANOVA* é um teste de comparações múltiplas de populações consideradas normalmente distribuídas.

O *One-Way ANOVA* possui o mesmo objetivo do *repeated measures ANOVA*, porém, a diferença é que no *One-Way ANOVA* as amostras são **independentes**.

Este teste deve ser utilizado quando os dados **não são** pareados por instância, como indicadores de desempenho de diferentes componentes de um mesmo algoritmo, e.g., operadores de busca local.

A hipótese nula é de que as populações possuem distribuições idênticas.

Preparando os dados

No R, crie uma série de dados data em formato de matriz com três colunas: **instancia**, **metodo** e **resultado**.

Os dados da coluna resultado podem ser agrupados por instância.

No exemplo a seguir, novamente há cinco métodos (de A a E) e os resultados para sete instâncias, porém, os valores diferem do exemplo anterior.

```
teste <- aov(resultado~metodo, data = data)
summary(teste)</pre>
```

Análise

Entre os dados retornados consta a coluna Pr(>F), que corresponde ao p-value.

Se o p-value for menor do que nível de significância α (normalmente 0,05) é possível concluir que há diferença significativa entre as populações.

Caso contrário, não é possível afirmar que há diferença significativa entre os resultados dos métodos.

Caso haja diferença significativa, realizamos um *Tukey's test* para descobrir onde reside a diferença.

Como reportar (1)

"The ANOVA test was applied to evaluate if there is significant difference among the methods. The p-value of X.0e- X indicates that there is such a difference."

Como reportar (2)

The ANOVA test was applied to evaluate if there is significant difference among the methods. The p-value of X.0e- X indicates that there is not such a difference.

Tukey's HSD test

O *Tukey's HSD* (honestly significant difference) test é um teste de comparações múltiplas, utilizado em conjunto com o ANOVA.

Este teste compara todos os possíveis pares de médias e pode ser usado para encontrar médias que são significativamente diferentes entre si.

Os grupos associados a cada média no teste devem ser normalmente distribuídos.

A hipótese nula é a de que todas as médias comparadas pertencem a mesma população.

Como executar o teste

Usando os mesmos dados preparados anteriormente, o *ANOVA* seguido do *pairwise t-test* é exemplificado a seguir.

```
> teste = aov(resultados ~ metodos, data=data)
> TukeyHSD(teste, conf.level = 0.95)
```

Análise

Como resultado é apresentada uma tabela cuja coluna *p adj* corresponde ao *p-value* de cada comparação par a par, identificados no início de cada linha.

Um *p-value* menor do que o nível de significância α (normalmente 0,05) indica que há diferença significativa entre os resultados do par correspondente à linha da tabela.

```
Tukey multiple comparisons of means
    95% family-wise confidence level
Fit: aov(formula = resultados ~ metodos, data = data)
$metodos
           diff
                     lwr
                              upr
                                       p adj
B-A -2.92000000 -22.34316 16.50316 0.0054761
C-A -0.13714286 -19.56030 19.28602 0.0114083
D-A -2.83714286 -22.26030 16.58602 0.1502305
E-A 4.93142857 -14.49173 24.35459 0.1001987
C-B 2.78285714 -16.64030 22.20602 0.0545846
D-B 0.08285714 -19.34030 19.50602 0.1731804
E-B 7.85142857 -11.57173 27.27459 0.7306852
D-C -2.70000000 -22.12316 16.72316 0.0021710
```

E-C 5.06857143 -14.35459 24.49173 0.0019408 E-D 7.76857143 -11.65459 27.19173 0.9507733

Como executar o teste

Também é possível gerar um gráfico que exibe as diferenças entre todos os métodos, ideal para ser utilizado ao reportar o teste.

```
1 > teste = aov(resultados ~ metodos, data=data)
2 > grafico = TukeyHSD(teste, conf.level = 0.95)
3 > plot (grafico)
```

95% family-wise confidence level

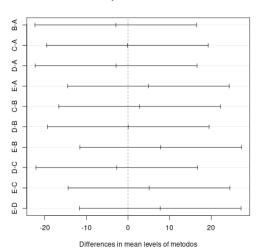


Gráfico dos níveis de diferença entre as médias.

Como reportar

"The Tukey's test was applied to analyze where this difference lies. According to the test, method A significantly differs from method B, and method C significantly differs from methods D and E. There is not a significant difference among the other combinations of methods."

Projeto e Análise de Experimentos Computacionais

Leitura recomendada

- Chi Yau. Population Mean Between Two Matched Samples. 2022. Disponível em https://bityli.com/PkoPc.
- Chi Yau. Analysis of Variance. 2022. Disponível em https://bityli.com/DXsGF.
- Shapiro, S. S., & Wilk, M. B. (1965). An analysis of variance test for normality (complete samples). Biometrika, 52(3/4), 591-611.
- Student, 1908. The probable error of a mean. Biometrika 6 (1), 1-25. (1908).
- ► Fisher, Ronald A. (1921). On the Probable Error of a Coefficient of Correlation Deduced from a Small Sample. Metron. 1: 3-32.
- ► Tukey, John (1949). Comparing Individual Means in the Analysis of Variance. Biometrics. 5 (2): 99-114.

Dúvidas?



